



PREVALÊNCIA, DESAFIOS E POLÍTICAS DE COMBATE AO HIV NO BRASIL

PAULA AKEMI FUJISHIMA; GILTON JOSÉ FERREIRA DA SILVA

Introdução O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) continua sendo um problema de saúde pública significativo no Brasil. A epidemia teve início nos anos 1980, e desde então, o país tem enfrentado desafios relacionados à prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. Este estudo aborda a situação atual do HIV no Brasil, incluindo dados epidemiológicos e estratégias de combate à epidemia. **Objetivo:** É analisar a prevalência do HIV no Brasil, identificar os principais desafios enfrentados no combate à epidemia e avaliar as políticas e estratégias implementadas para a prevenção e tratamento da doença. **Metodologia:** Inclui uma revisão de literatura científica sobre o HIV no Brasil, análise de dados epidemiológicos fornecidos pelo Ministério da Saúde e organismos internacionais, além de estudos de caso de programas de prevenção e tratamento bem-sucedidos no país. **Resultados:** Indicam que, apesar dos avanços no tratamento e na prevenção, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos no combate ao HIV. Dados recentes mostram que há cerca de 920 mil pessoas vivendo com HIV no país. A taxa de novos casos tem se estabilizado, mas a desigualdade no acesso ao tratamento e à informação permanece um problema. Programas de prevenção, como a distribuição de preservativos e a implementação da profilaxia pré-exposição (PrEP), têm mostrado resultados positivos, mas precisam ser ampliados. **Conclusão:** O combate ao HIV no Brasil requer uma abordagem multifacetada que inclua a ampliação do acesso ao tratamento, à educação em saúde e a redução do estigma associado à doença. Políticas públicas eficazes e uma rede de apoio robusta são essenciais para melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV e para reduzir a incidência de novos casos.

Palavras-chave: Hiv, Epidemiologia, Prevenção, Educação em saúde, Qualidade de vida.